

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de março de 2010 - Nº 172 www.sindipetrocaxias.org.br



Incompetência da Gerência de Energia causou prejuízo

As unidades da Gerência de Energia da Reduc são as que estão em pior estado de manutenção, especialmente as do setor de Águas e Efluentes. Não por acaso, ocorreu, em novembro, um grave acidente no sistema de ácido sulfúrico da unidade U-1322, em razão de uma “gambiarra” instalada com a autorização da gerência. Sem falar do incêndio na subestação principal da Casa de Força, que pertence ao setor Termoelétrico, causado pela infiltração de água do telhado e à falta de manutenção preventiva, gerando grande prejuízo à Petrobrás e podendo provocar desabastecimento.

Vale lembrar que, ao contrário das unidades de processamento, as da Gerência de Energia não sofrem qualquer parada de manutenção. Operam continuamente, mas poderiam parar como qualquer outra. Ocorre que, em vez de fazer o seu trabalho, a gerência está preocupada em substituir o gerente setorial, os supervisores, mudar os grupos de turno e, ainda, punir e perseguir os trabalhadores com problemas de saúde. Os Técnicos de Operação e de Manutenção têm medo de trabalhar na Estação de Tratamento de Água (U-1322). Entre muitas outras “gambiaras”, há trechos da tubulação de ácido sulfúrico que foram substituídos por outros sem qualquer revestimento. Não demora, vão furar e provocar outro grave acidente. Mas a Gerência de Energia acha que o problema está nos trabalhadores.



Água na sala de controle da Casa de Força - U-2200

Para exemplificar o descaso da gerência, é importante mencionar que a Reduc gastou alguns milhões para montar uma unidade de Tratamento de Lodo, em razão de um Termo de Ajustamento de Conduta da Baía de Guanabara assinado com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, mas a unidade nunca entrou em operação por apresentar deficiência nos equipamentos e falta de efetivo. Cumpre alertar que a Gerência de SMS é co-responsável pela inoperância do Tratamento de Lodo, que é uma unidade ambiental.

Na verdade, o que os trabalhadores precisam são de melhores condições de trabalho. É urgente a recuperação dos equipamentos e das casas de controle das unidades. Os

trabalhadores necessitam fazer os treinamentos adequados e que não são oferecidos hoje para economizar um punhado de horas extras, tudo com a anuência da Gerência de Recursos Humanos e da Gerência Geral da Reduc.

A atual gestão da refinaria quer poupar um tostão com manutenção e treinamento, mas não se importa em gastar um bilhão recuperando unidades incendiadas e deixando de processar petróleo. Se não houver uma mudança na gerência, uma grande catástrofe se aproxima da Reduc. E não é um mau agouro, mas uma simples constatação da realidade que o Sindipetro Caxias levará ao conhecimento do Presidente da Petrobrás, em reunião no próximo dia 31 de março.

Acidente com 42 mortos nunca será esquecido

Lembrar os mortos é lutar pela vida

Para os petroleiros da Reduc, o dia 30 de março traz uma triste recordação: a explosão de uma esfera de GLP, em 1972, chegou a lançar fragmentos até o centro de Duque de Caxias. O barulho foi ouvido e provocou pânico em todo o Grande Rio. Este ano, o terrível acidente, que ceifou a vida de 42 trabalhadores

petroleiros, principalmente, da Brigada de Incêndio e da Segurança Industrial, completa 38 anos. E é isso que os trabalhadores e o Sindipetro Caxias não querem que ocorra novamente, mas parece não ser a preocupação da Gerência da Reduc.

O acidente ocorreu durante uma drenagem da esfera de GLP para a atmosfera, como ocorre até hoje. Naquela época, o bloqueio era simples, ou seja, existia apenas uma

válvula de dreno na parte inferior da esfera. Ocorre que após a drenagem da água, devido à saída de gás pelo dreno, a válvula congelou e não pôde mais ser fechada. Ao encontrar uma fonte de ignição, o gás se incendiou e transformou a esfera de GLP em uma verdadeira "panela de pressão". Os trabalhadores estavam resfriando a esfera, mas esta ficou rubra até explodir e causar a morte dos 42 petroleiros.

Testão para todos
Faltam apenas algumas horas para o início da transmissão da Copa de 2014. Confira o Testão e saiba tudo o que você precisa saber para acompanhar a competição de futebol.

A Notícia

Fittipaldi favorito
Fittipaldi é o favorito para vencer a corrida de Fórmula 1 em Abu Dhabi. O piloto brasileiro tem a melhor chance de vencer a corrida, segundo as apostas.

Explodiu a Petroquímica MÉDICOS CHORAVAM E FERIDOS PEDIAM PARA SEREM MORTOS

CHAMAS SUBIAM A 300 METROS PARECIA O FIM DO MUNDO